

MANTOVANI; Letícia Becker¹, LUZZI; Lucinara Ignez Tavares²

RESUMO

Caracterização do problema: De acordo com a Organização das Nações Unidas, a recorrência de deficiências definitivas ou temporárias acometem 23,9% da população mundial. No Brasil, da população que apresenta deficiência, 7% são físicas, cuja condição influencia na saúde bucal, podendo interferir direta e indiretamente com a motivação do paciente pela dificuldade a ser enfrentada. Pessoas com necessidades especiais são todos os sujeitos independentemente da idade, que não se enquadram naquilo que é considerado normal em relação aos padrões de crescimento e desenvolvimento, sendo a deficiência física caracterizada por uma alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, o qual acarreta o comprometimento da função física. Indivíduos que apresentam barreiras físicas enquadram-se dentro de algumas limitações, porém podem ser capazes de desenvolver atividades que auxiliam no processo de aprendizagem de novas habilidades. Dessa forma, a motivação e limitação do paciente são fatores difíceis e relevantes para a manutenção da higiene oral. Neste sentido, a equipe odontológica deve orientar o paciente sobre a relação do biofilme dental com a doença periodontal e cárie, adaptando o uso de dispositivos à sua necessidade.

Descrição da intervenção: Paciente A.P.C., 34 anos, gênero feminino, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas da UNIOESTE de Cascavel - Paraná, para tratamento periodontal básico. No exame físico, constatou-se ser portadora de adução e abdução dos dedos das mãos, em flexão dos antebraços e punhos o que dificultava a realização de atividades diárias básicas, incluindo a higiene bucal. A paciente recebeu instrução de higiene oral supervisionada em todas as sessões de terapia periodontal, adaptadas à sua dificuldade para o controle mecânico do biofilme dental. Foi orientada a apoiar o antebraço na pia, segurar a escova elétrica com movimento de pinça e realizar movimentação bilateral da cabeça com escova parada. Apoiar o fio dental modificado entre os dedos, com movimento da cabeça para cima e para baixo, para adaptação interproximal. **Resultados e perspectivas:** A motivação associada a higiene oral supervisionada individualizada, promoveram autonomia e contribuíram para aumento significativo da auto estima da paciente. Desta forma, profissionais da saúde bucal devem estimular o controle mecânico adaptado as necessidades do paciente como algo indiscutivelmente essencial para promoção de saúde. **Considerações finais:** Sabendo-se que a instrução e motivação continuada do paciente de forma personalizada são de extrema importância para controle do biofilme dental, estratégias e dispositivos de higiene bucal devem ser adaptados de acordo com as limitações físicas de cada paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene oral, limitação física, motivação

¹ Universidade Estadual do Oeste do Paraná, duda_b_mantovani@hotmail.com

² Universidade Estadual do Oeste do Paraná, lucinaratuzzi@gmail.com